

EVENTO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

3ª Reunião Preparatória – 20/12/2016 – 9 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Órgãos e entidades presentes	• Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB • Centro Risoleta Neves de Atendimento de Minas Gerais – Cerna • Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM – Belo Horizonte • Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM • Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – CRP-MG • Coordenadoria dos Direitos da Mulher de Belo Horizonte – Comdim • Coordenadoria Especial de Políticas de Diversidade Sexual – CODS • Defensoria Pública de Minas Gerais – Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência – Nudem • Federação Interestadual de Servidores Públicos Municipais e Estaduais – Fesempre • Fórum de Mulheres do Mercosul – Capítulo Brasil • Igreja Batista Getsêmani – IBG • Movimento Popular da Mulher – MPM • Polícia Civil de Minas Gerais – Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher – DEAM • Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher • Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil – Rede Trans Brasil • Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE-MG • Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – Sedese
Parlamentares e assessorias	• Deputada Marília Campos • Deputada Rosângela Reis • Assessoria da deputada Ione Pinheiro • Assessoria da deputada Marília Campos • Assessoria da deputada Rosângela Reis
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – GID • Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI
Pauta Prevista	• Abertura • Apresentação dos convidados: nome e instituição que representa • Discussão sobre formato do evento ◦ Definição dos locais e datas das audiências públicas ◦ Definição de data e local de lançamento dos eventos e do ciclo de debates ◦ Definição de tema e subtemas • Marcação da próxima reunião preparatória • Encerramento

3ª Reunião Preparatória – 20/12/2016 – 9 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Aberta a reunião sob a coordenação da deputada Marília Campos.
- Breve apresentação das presentes: nome e instituição que representa.
- Passada a coordenação da reunião para a deputada Rosângela Reis.
- A parlamentar apresentou o objetivo da reunião de definir a pauta para os eventos, com locais, datas, temas para as mesas e listas de convidados.
- Iniciada a discussão sobre os locais das audiências públicas no interior, foram feitas algumas colocações, como por exemplo: um reforço para a realização de um encontro no Norte de Minas para contemplar o critério dos índices de violência e incentivar a formação de redes locais; a necessidade de pensar novas formas de mobilizar públicos, lembrando-se que Poços de Caldas possui uma rede estruturada de atendimento a mulher e que tem sido feito um trabalho interessante de estruturação e qualificação da rede nos últimos dois anos; a importância de levar a discussão para lugares onde as redes e políticas não avançaram; foi defendida por muitas participantes a realização de uma reunião na região do Vale do Jequitinhonha, devido aos altos índices de violência e a ausência de rede de atendimento à mulher, e propôs-se que se faça um esforço pós-audiência para que a rede seja ali instituída.
- A deputada Rosângela Reis sugeriu a realização de uma audiência em Ipatinga, onde a mobilização e a efetividade podem ser maiores.
- A deputada Marília Campos reforçou o pedido da deputada Rosângela Reis e colocou que consultará a Deputada Geisa Teixeira sobre a possibilidade de que o gabinete dela contribua com a mobilização para Poços de Caldas, uma vez que sua base é o Sul de Minas; além disso, firmou o compromisso de que seu gabinete contribuirá nesses esforços, mesmo não tendo base na região.
- Ao final, ficou aprovada a seguinte indicação de municípios, a ser referendada pela Mesa da Assembleia: Montes Claros, Ipatinga, Araçuaí e Poços de Caldas.
- Sobre a audiência de abertura, colocou-se a proposta de que seja realizada no dia 7 de março, terça-feira (dia que permite o uso do Teatro da Assembleia), às 17h30 horas, com abertura política, apresentação do relatório da comissão extraordinária, lançamento do calendário de eventos e apresentação cultural da Dona Jandira.
- Defendeu-se a realização dessa audiência num horário mais tardio, e do ciclo de debates no sábado, com o objetivo de favorecer a participação de mulheres trabalhadoras e de mulheres vítimas de violência, que não tem acesso regular aos equipamentos públicos; destacou-se a necessidade de trazer essas pessoas em lugar de fazer mais um evento apenas para militantes.
- Foi ressaltada a importância de manter as mulheres mobilizadas entre a abertura e o ciclo de debates final, deixando claro que a primeira audiência é um momento mais formal que não esgotará as discussões; foi proposto que, além do lançamento do calendário de eventos da ALMG, os movimentos possam divulgar suas agendas e atividades nesse dia.
- Colocou-se em discussão o ciclo de debate. Em votação, definiu-se pela realização do ciclo de debates no sábado, dia 8 de abril.
- A deputada Rosângela propôs trazer vereadoras eleitas, mesmo de municípios mais distantes, para participar do ciclo de debates.

3ª Reunião Preparatória – 20/12/2016 – 9 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- A Comissão Organizadora pleiteou o fornecimento de almoço por parte da Assembleia no ciclo de debate.
- A assessoria técnica colocou que o atendimento da demanda do almoço é improvável, dados os limites orçamentários e o fato de que abriria um precedente para outros eventos institucionais, e que mesmo que demandado pelas parlamentares é muito difícil, apesar de todo o empenho e vontade que elas possam ter.
- A equipe técnica esclareceu que não há nenhuma intenção de frustrar a demanda; esclareceu-se que é objetivamente difícil, mas compreende-se que o pleito é legítimo.
- Foi solicitado por algumas participantes da reunião que as deputadas pressionem a Mesa da Assembleia para que seja viabilizado o almoço.
- Lembrou-se que a presença num espaço institucional como a ALMG gera certa submissão a uma lógica, que as deputadas sofrem constrangimentos cotidianamente, e que uma pressão para conseguir o almoço apenas sobre as parlamentares pode aumentar o desgaste que elas sofrem. Reforçou-se a proposta de que um grupo de mulheres dessa comissão organizadora busque falar diretamente com a Mesa da ALMG, convidando as deputadas, para ouvir diretamente as justificativas e eventuais negativas.
- Colocou-se em pauta os temas para discussão no ciclo de debates.
- Foi apresentada uma proposta com temas para mesas, e definiu-se por 3 mesas, sendo uma na parte da manhã e duas na parte da tarde, com nomes ainda a serem definidos, mas com as seguintes ideias:
 - 1) Educação da população contra a cultura machista e o papel das escolas nas discussões relativas a gênero e no combate à cultura do machismo
 - 2) Combate ao machismo institucionalizado: como garantir a participação da mulher nas instâncias de poder
 - 3) Mulheres, diversidades e interseccionalidades
- Foi feita a defesa do uso de alguns termos, como “patriarcado” em lugar de apenas machismo, “cultura”, no sentido de marcar o caráter estrutural da opressão, e também “capitalismo”, “heterossexualidade compulsória” e “maternidade compulsória”.
- Apontou-se a necessidade de falar dos e para os homens, argumentando-se que o foco apenas nas mulheres deixa a impressão de uma violência sem sujeito e apenas com vítimas.
- Foi proposta a realização e uma mesa sobre o tema 'Machismo ontem e hoje: a manifestação nas diferentes gerações' na audiência de abertura, de forma contundente, dando o tom para os eventos.
- Sugeriu-se que a mesa 3 tenha uma composição atípica, com mulheres trans, de rua, prostitutas e negras, e também com homens.
- Argumentou-se que os termos sugeridos são muito pertinentes e importantes, mas que expressões acadêmicas não devem ser utilizadas nos títulos para não dificultar a compreensão e a comunicação com o público visado.
- Foi solicitada a sugestão de palestrantes para o ciclo de debates e foram sugeridos os seguintes nomes:
- Mesa da audiência de abertura
 - Denise Pini Fonseca – Historiadora da PUC-Rio, feminismo com abordagem racial
 - Letícia Gonçalves – conselho Regional de Psicologia

3ª Reunião Preparatória – 20/12/2016 – 9 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes	◦ Marlise Matos – UFMG ◦ Márcia Tilburi ◦ Luciana Boiteux • Mesa 1 ◦ Macaé Evaristo – Secretária de Estado de Educação ◦ Cláudio Nascimento – Coordenador do Programa Rio sem Homofobia ◦ Luciana Boiteux • Mesa 2 ◦ Nívea Cássia – Defensora Pública do Rio De Janeiro ◦ Wânia Pasinato ◦ Júnia Carvalho Roman – Defensora Pública ◦ Dilma Rousseff ◦ Dirceu Sabará • Mesa 3 ◦ Sayonara – travesti, militante, professora ◦ Ângela Gomes – recorte racial ◦ Sheyla Bacelar – Juventude do Aglomerado da Serra ◦ Lúcia Xavier – Assistente Social ◦ Thula Pires – Professora de Direito da Puc-Minas ◦ Jessé Souza – Ipea ◦ Ana Ester – Puc-Minas ◦ Luciana Boiteux ◦ Júnia Carvalho Roman – Defensora Pública • Foi aprovada a prioridade para as três primeiras indicadas da Mesa 3. • Solicitou-se às parceiras que encaminhem as informações de contato das(os) expositoras(es) indicadas(os), além de outras indicações de palestrantes para o evento. • Marcada a próxima reunião para o dia 31 de janeiro, terça-feira.
Próxima reunião	• Dia 31 de janeiro de 2017, terça-feira, às 9 horas, na Sala de Reuniões 1 da GPI, localizada no 4º andar do Edifício Tiradentes (Rua Rodrigues Caldas, 79, Bairro Santo Agostinho).
Tarefas combinadas	• Solicitado às(aos) parceiras(os) que enviem as informações de contato das(os) palestrantes indicadas(os) para as mesas dos eventos e outras sugestões de expositoras(es) para o e-mail gpi@almg.gov.br.